The image shows several dried, pressed leaves with a complex network of veins. The leaves are a rich brown color, indicating they have been dried. The venation is clearly visible, showing a central midrib and numerous secondary veins branching off. The leaves are arranged in a cluster, with some overlapping. The background is a plain, light-colored surface.

SÉRIE  
COLEÇÕES CIENTÍFICAS  
DO MUSEU GOELDI

# Herbário

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
André dos Santos Bragança Gil

# Herbário

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
André dos Santos Bragança Gil



Presidente da República  
**Luís Inácio Lula da Silva**

Ministra da Ciência Tecnologia Inovações e Comunicações  
**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**



**MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**

Diretor

**Nilson Gabas Junior**

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação  
**João Ubiratan Santos**

Coordenadora de Comunicação e Extensão  
**Sue Anne Costa**

**NÚCLEO EDITORIAL**

Editora Executiva

**Iraneide Silva**

Editoras Assistentes

**Angela Botelho**

Editores de Arte

**Andréa Pinheiro**

Instituição filiada:



Série Coleções Científicas do Museu Goeldi

# Herbário

Antônio Elielson Sousa da Rocha

André S. B. Gil



Belém,  
2023

Projeto Gráfico e editoração eletrônica  
**Andréa Pinheiro**

Revisão de texto  
**Iraneide Silva**

Ilustrações  
**Antônio Elielson**

R 672 Rocha, Antônio Elielson Souza da  
Herbário / Antônio Elielson Souza da Rocha, André  
S. B. Gil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2023.

34 p.: il. – (Coleções científicas do Museu Goeldi)

ISBN 978-65-88888-12-4

1. Herbário. I. Gil, André S. B. II. Título. III. Série.

CDD. 20 ed. 580. 742

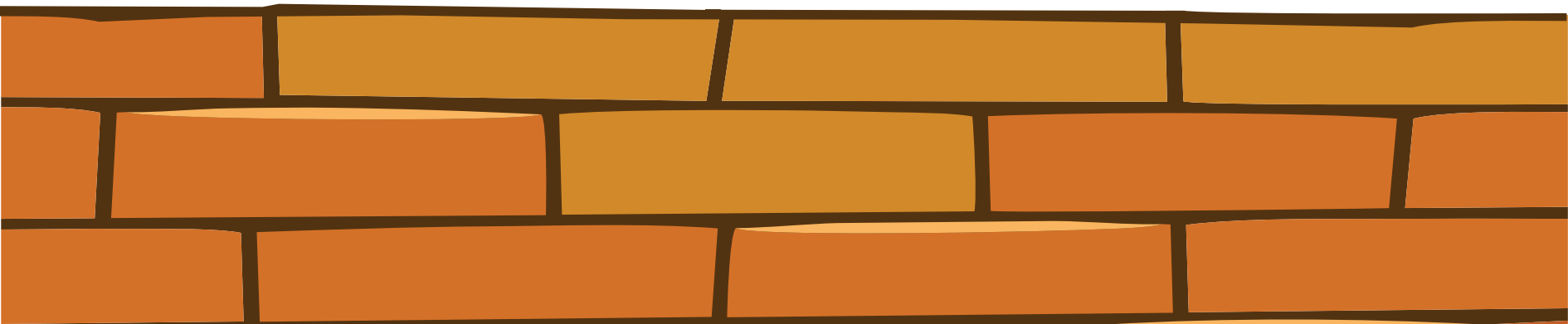
# Apresentação

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem sua origem na Associação Filomática (Amigos da Ciência), criada por Domingos Soares Ferreira Penna, em 6 de outubro de 1866. É o primeiro e mais importante centro de estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. Ao longo de toda a sua trajetória, catalogou mais de 4,5 milhões de itens, dos mais diferentes organismos, em diferentes pontos da vasta região amazônica.

Este extraordinário acervo é referência mundial sobre o bioma amazônico, formado por 19 coleções, subdivididas em 40 subcoleções, sobre temas relacionados às ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. Através da série “Coleções Científicas do Museu Goeldi” iremos desvendar toda essa riqueza, conhecendo um pouco sobre cada um desses acervos.



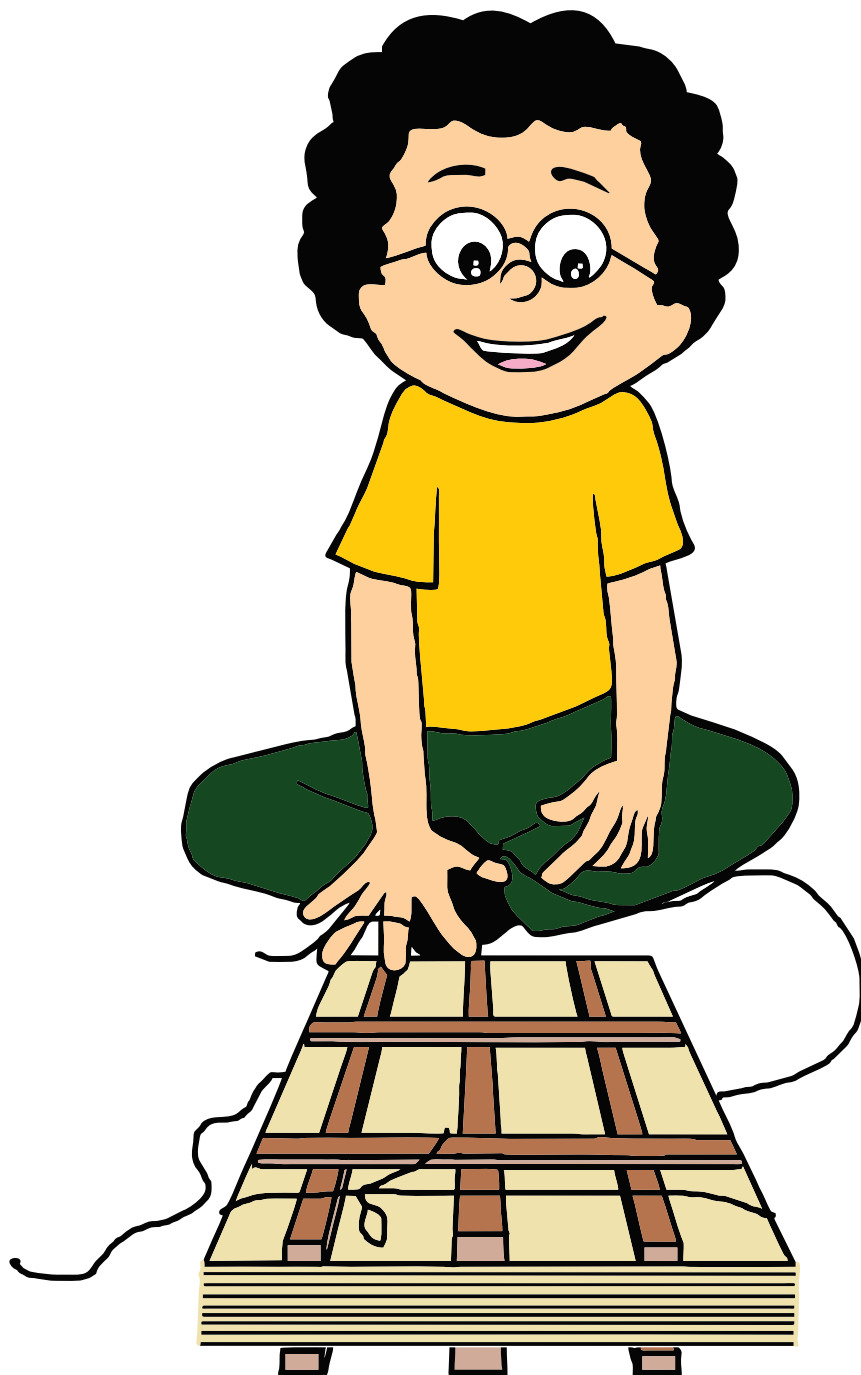
Influenciado pelo espírito curioso do meu xará  
**Ferreira Penna,**





eu, **Penninha**,  
irei conduzir vocês  
em uma magnífica viagem ao conhecimento,  
apresentando as Coleções Científicas  
do Museu Paraense Emílio Goeldi.





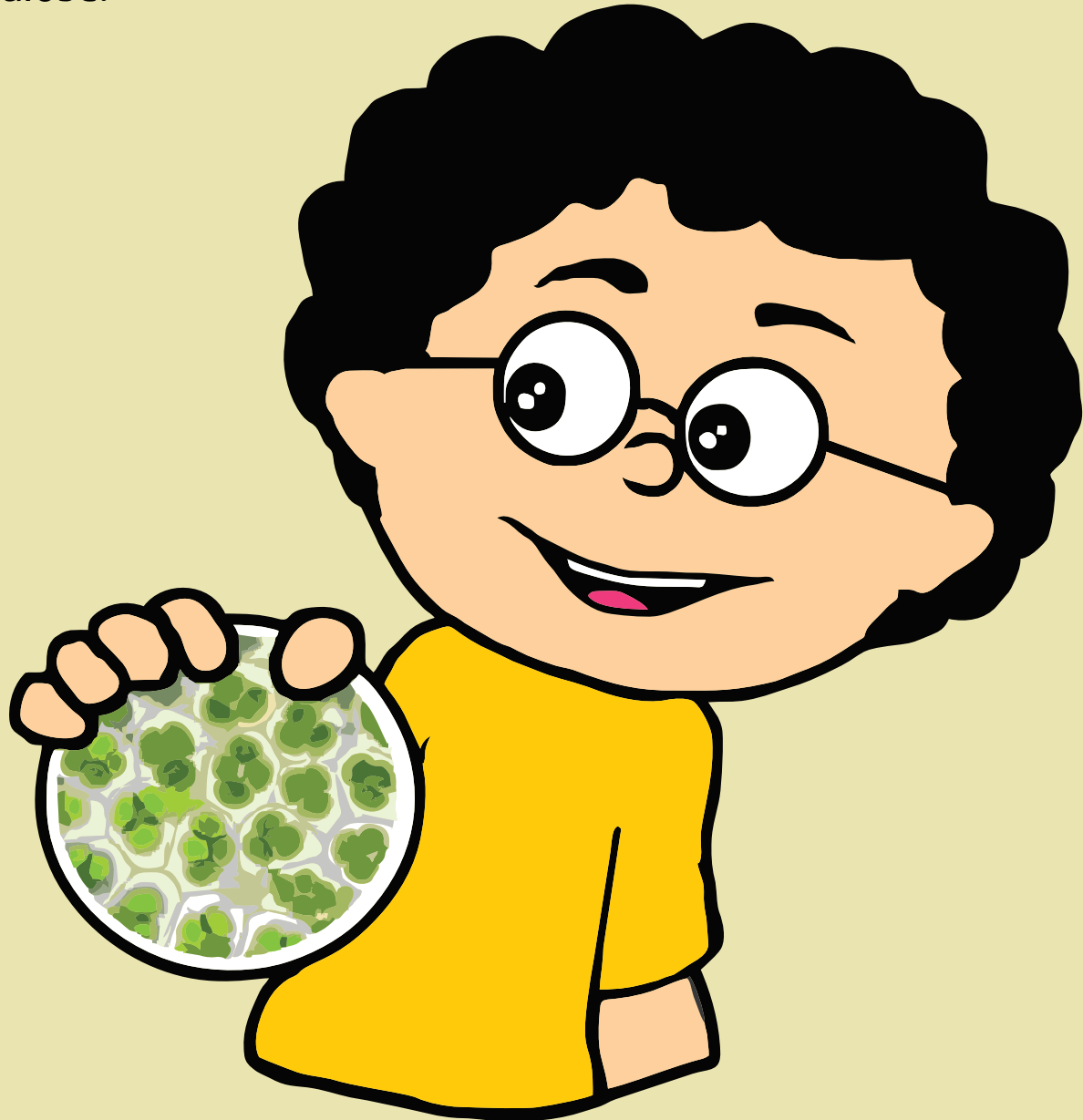
Neste segundo volume,  
você irá conhecer o nosso  
**Herbário**

## Herbário

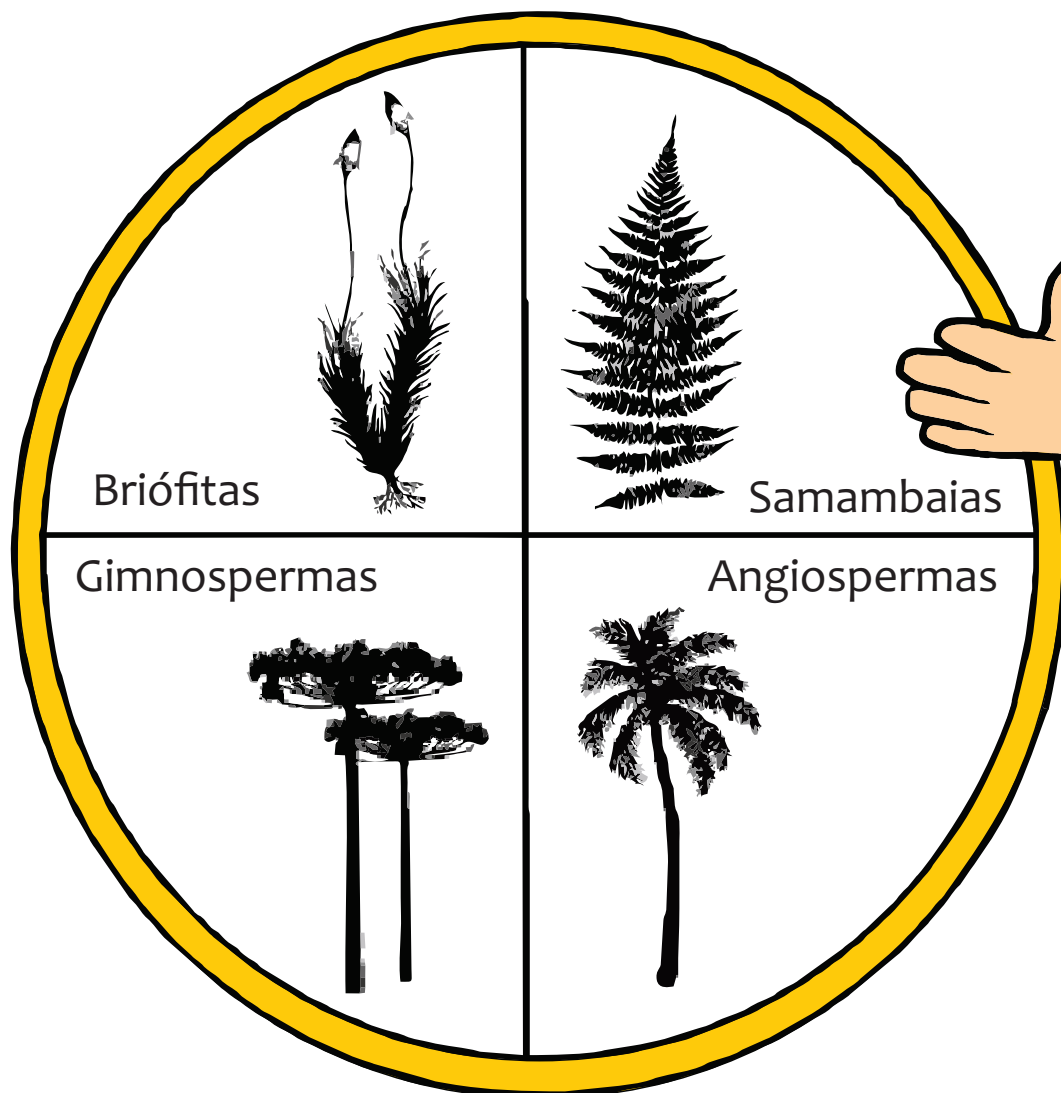
é uma coleção de plantas desidratadas e prensadas, associada à flora de uma determinada região.



Plantas são seres vivos que necessitam de luz solar como fonte energia para viver, cujas células são providas de clorofila e celulose.



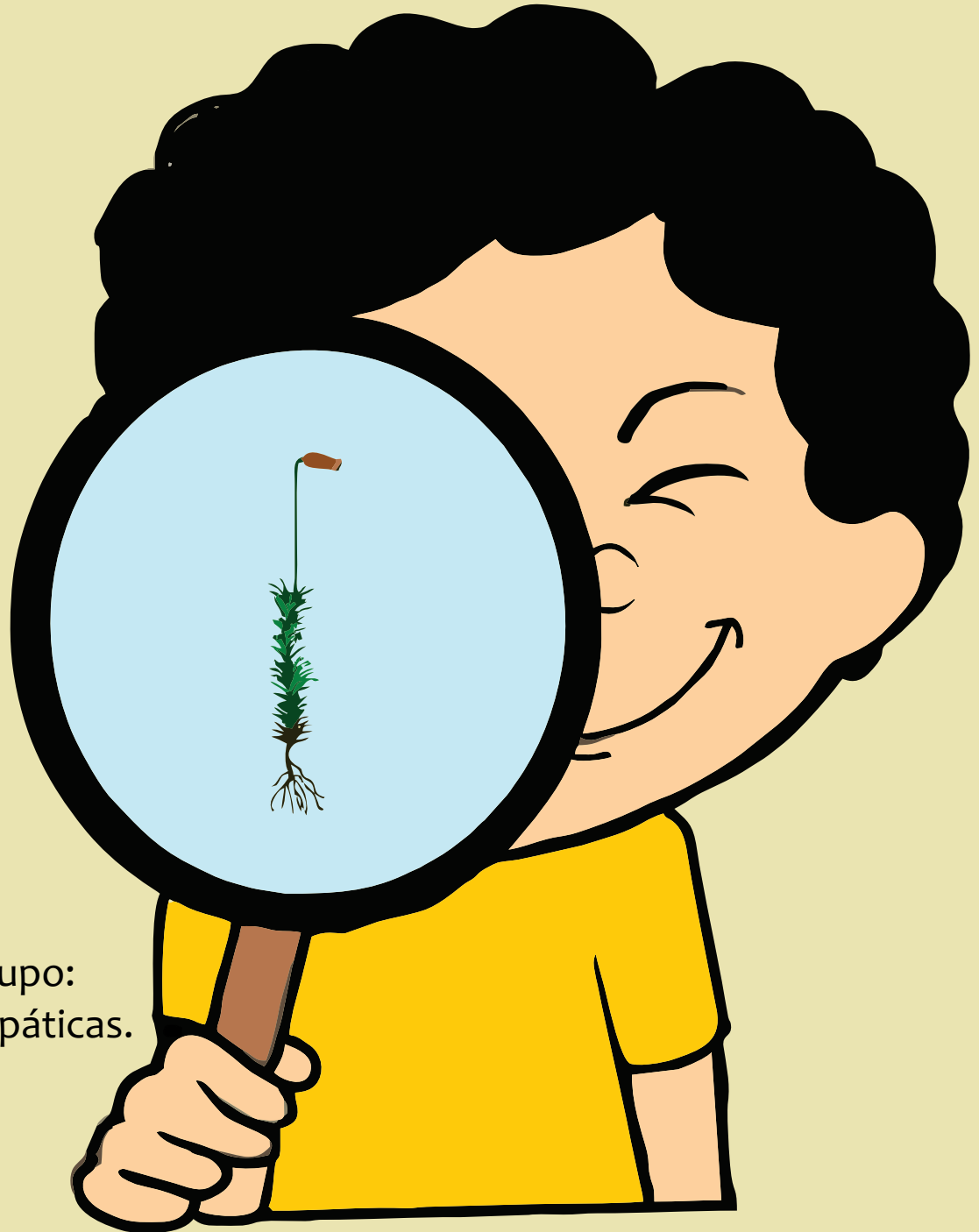
As plantas são classificadas em quatro grupos básicos:



**Briófitas**, foram os primeiros vegetais a colonizar o planeta.

As **Briófitas** não possuem raiz, vasos condutores, flores e frutos.

Estão incluídos neste grupo: musgos, antóceros e hepáticas.



As **Samambaias** colonizaram o planeta logo após as Briófitas.  
Elas possuem raízes e vasos condutores, porém, não possuem flores e frutos.



As **Gimnospermas** foram os primeiros vegetais lenhosos de grande porte a colonizar o planeta. Suas sementes não são protegidas pelo fruto.





**As Angiospermas**  
são os vegetais mais recentes  
a colonizar o planeta.  
Possuem raiz, vaso condutor,  
flor e semente, que é protegida pelo fruto.

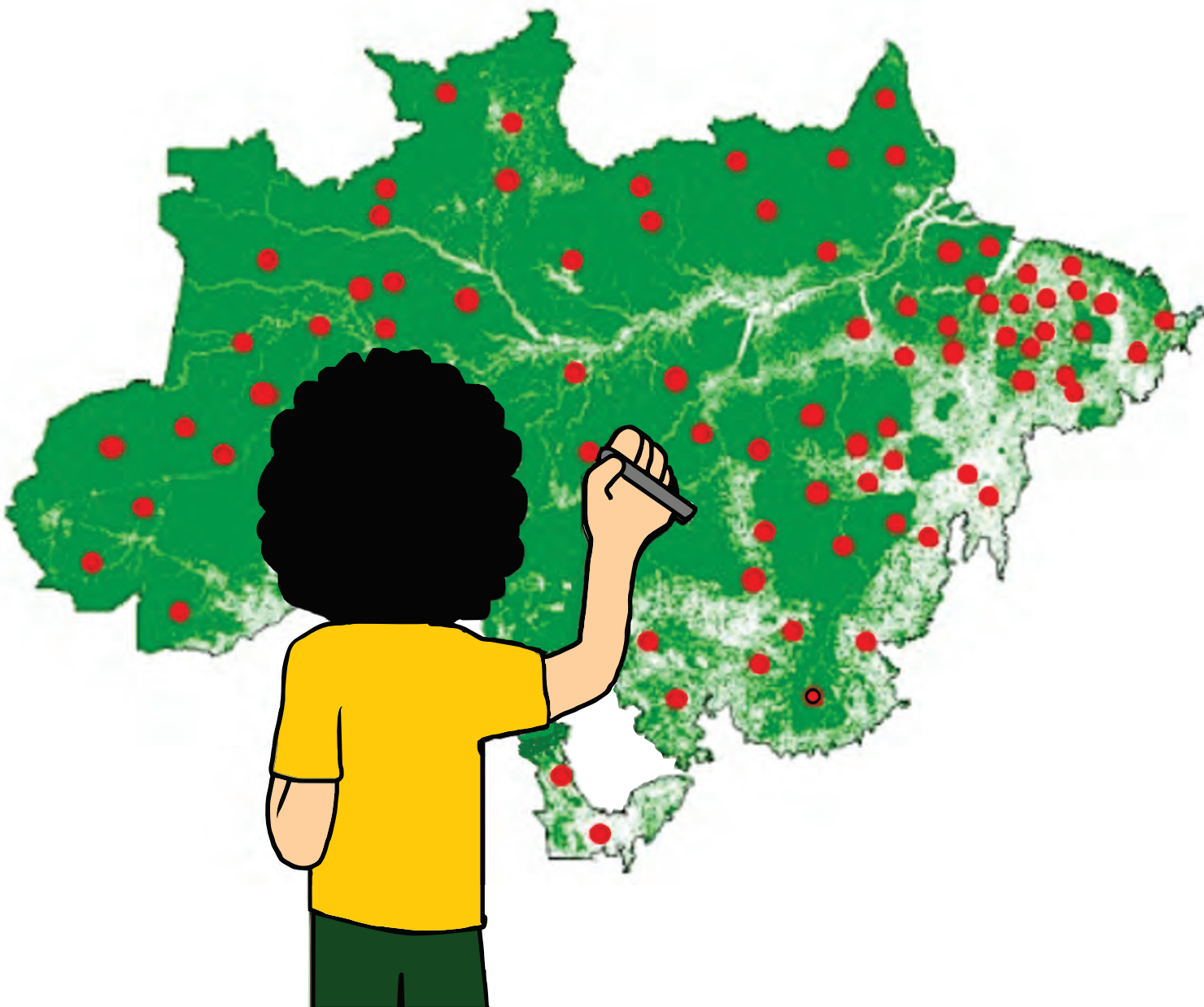




O herbário do Museu Goeldi,  
é o terceiro mais antigo do Brasil.  
Foi fundado em 1895, pelo suíço Jacques Huber.

Sua finalidade é catalogar,  
estudar e documentar  
as plantas da região Amazônica.

Por mais de um século o nosso herbário já catalogou aproximadamente **250 mil** amostras de plantas dos mais diferentes grupos vegetais em toda a Amazônia.



Estas são as famílias botânicas melhor representadas em nosso herbário:



**Fabaceae**

Família das faveiras

**Malvaceae**

Família das Cacaú

**Lecythidaceae**

Família da Sapucaia

**Euphorbiaceae**

Família da mandioca

Estes são os principais coletores  
colaboradores do nosso Herbário:

**Adolpho Ducke**

**Jacques Huber**

**Paulo Cavalcante**

**Ghillean Prance**





O acervo do herbário do Museu Goeldi serve como base para pesquisa em muitas áreas do conhecimento e são de grande importância para estudos de sistemática de plantas.

A seguir, veja alguns exemplos de  
PLANTAS AMAZÔNICAS CATALOGADAS





# Amapá

*Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist

Apocynaceae



Árvore de 20 a 30 metros de altura. Inflorescência umbeliforme terminal. Flor tubular branca. Fruto baga globosa 1,5 a 2 centímetros, marrom. Ocorre no norte da América do Sul.



# Bambu-da-várzea

*Guadua macrostachya* Rupr.

Poaceae



Bambu lenhoso com espinhos, até 20 metros de altura. Espiguetas verdes. Forma densas populações no estuário amazônico.

# Mogno

*Swietenia macrophylla* Kinq.

Meliaceae



Árvore de 20 a 30 metros de altura. Inflorescências ramifloras, axilares. Flores creme. Fruto uma cápsula de 10 a 20 centímetros. Com sementes aladas. Ocorre do México ao Mato Grosso.

# Pimenta-de-macaco

*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.

Annonaceae



Árvore de 5 a 10 metros de altura. Flores solitárias ou aos pares, axilares, externamente avermelhadas, internamente brancas. Fruto carpídeo falcado, 2 a 3 centímetros de comprimento. Ocorre da Venezuela até o Paraná.

# Pinheiro-da-Amazônia

*Podocarpus roraimae* Pilg.

Podocarpaceae



Árvore ou arbusto de 2 a 4 metros de altura. Microestróbilos solitários ou agrupados, axilares. Megaestróbilos usualmente solitários, axilares, epimácio carnoso e frequentemente colorido quando maduro. Ocorre no norte da América do sul.

# Priprioca

*Cyperus articulatus* L.

Cyperaceae



Erva com cerca de 1 metro de altura. Inflorescência com espiguetas marrons. Presença de “tubérculos” aromáticos. Ocorre em áreas úmidas de toda a América do Sul.

# Quaruba

*Vochysia inundata* Ducke

Vochysiaceae



Árvore com 20 a 30 metros de altura. Inflorescência em racemos terminais. Flores amarelas. Frutos cápsulas com sementes aladas. Distribuição Norte do Brasil e Bolívia.

# Serringueira

*Hevea brasiliensis* (Willd ex A.Juss.) Müll. Arg.

Euphorbiaceae



Árvore de 20 a 30 metros de altura. Inflorescência em panículas terminais e axilares. Flores creme. Fruto cápsula lenhosa, com três carpelos, sementes globosas com manchas marrons. Originária da Bacia Amazônica.

# Sucuuba

*Himatanthus articulatus* (Vahl) Woodson Arg.

Apocynaceae



Árvore de 15 a 20 metros de altura. Inflorescência tirsoide terminal. Flores brancas tubulares. Fruto do tipo fóliculo aos pares. Ocorre no norte na América do Sul.



# Ucuuba

*Virola surinamensis* (Rol. ex Rotbb.)  
Warh. Woodson Arg.

Myristicaceae



Árvore de 20 a 30 metros de altura. Inflorescência em panícula terminal e axilar. Flores ferrugíneas sem pétalas. Fruto cápsula ovoide. Ocorre na região neotropical.

# Glossário

**Acervo:** Conjunto de amostras de uma coleção.

**Carpelos:** Folhas modificadas que formam o fruto.

**Carpídio:** Cada uma das partes de um fruto múltiplo.

**Catalogar:** Registrar, relacionar, ordenar.

**Células:** Unidades estruturais e funcionais que constituem todos os seres vivos.

**Clorofila:** Pigmento verde presente nas plantas que absorve luz solar.

**Celulose:** Principal componente da parede celular das plantas, importante matéria-prima para a indústria.

**Epimácio:** Cúpula mais ou menos carnosa, que se forma em torno das sementes de algumas gimnospermas.

**Espiguetas:** Unidade floral das gramíneas.

**Estuário amazônico:** Ambiente aquático de transição entre o rio Amazonas e o mar.

**Falcado:** Em forma de foice.

**Fruto baga:** Fruto carnoso com mais de uma semente.

**Fruto cápsula:** Fruto seco que se abre, composto por mais de um carpelo.

**Ferrugínea:** Cor de ferrugem.

**Folículo:** Fruto seco, que se abre formado por apenas uma folha carpelar.

**Inflorescência ramiflora:** Inflorescência formada por um conjunto de racemos.

**Megaestróbilos:** Inflorescência feminina das gimnospermas.

**Microestróbilos:** Inflorescência masculina das gimnospermas.

**Panícula:** Inflorescência formada por um conjunto de ramos em forma de pirâmide.

**Racemo:** Tipo de inflorescência em que os “talos” das flores se inserem em diversos níveis de um único eixo.

**Semente alada:** Semente com anatomia aerodinâmica que permite que elas voem.

**Sistemática de Plantas:** Área da botânica que estuda a diversidade das plantas.

**Tirsoide:** Inflorescência composta, formada por um conjunto de racemos.

**Tubérculo:** Estrutura vegetal subterrânea, de forma arredondada ou ovalada.

**Umbeliforme:** Em forma de guarda-chuva.

**Vasos condutores:** Tecidos vegetais responsáveis pela condução da seiva através do caule.

# Saber mais sobre o assunto...

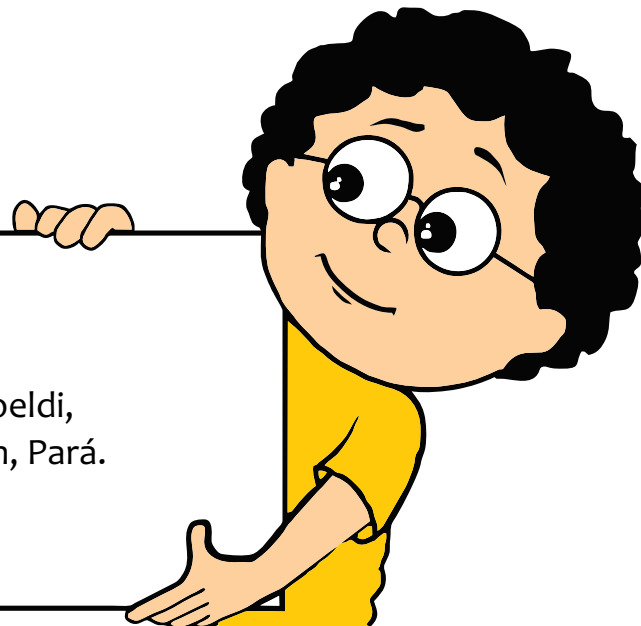
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 7. ed.  
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. **Chave de identificação**:  
para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas no Brasil.  
Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2007.

VIDAL, W. N. & VIDAL, M. R. R. **Botânica – Organografia**. Viçosa: UFV, 2000. 115 p.

GONÇALVES, E. & LORENZI, H. **Morfologia Vegetal**:  
organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares.  
Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2007. 448 p.

A nossa carpoteca está localizada  
no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi,  
Avenida Perimetral, 1901, Terra firme, Belém, Pará.  
[www.museu-Goeldi.br](http://www.museu-Goeldi.br)





MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

